

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
9 de julho de 2013 - Nº 352 www.sindipetrocaxias.org.br



Paralisação dia 11 de julho de 2013 REDUC/TECAM/TERMORIO

O Conselho Deliberativo da FUP apontou paralisação dos trabalhos no dia 11 de julho e apoio aos atos promovidos pelas centrais sindicais e movimentos sociais em defesa de uma série de Bandeiras de Luta que unificam as organizações dos trabalhadores.

Como o conselho ocorreu no dia 5 de julho, em São Paulo, não há tempo para realizarmos as assembleias e divulgarmos o resultado antecipadamente. Por isso, o sindicato irá consultar o conjunto dos trabalhadores na entrada dos expedientes.

REDUC

As assembleias terão início no dia 10, com o grupo C que entra às 23h, que tem a missão de não emitir PT e



ficar na refinaria até às 23h do dia seguinte. O H.A e o grupo E farão assembleias em conjunto.

TECAM/TERMORIO

O sindicato realizará assembleias com os grupos de turno, do TECAM e TERMORIO, no dia 10, às 23h, solicitando também a não emissão de

PT e o corte da rendição no dia 11. Os trabalhadores do Horário Administrativo do TECAM e TERMORIO farão uma assembleia conjunta para votar a paralisação, sendo disponibilizado transporte para a REDUC a fim de unificar o ato no Arco da refinaria.

MANIFESTAÇÃO NA RUA

No dia 11 de julho, os trabalhadores organizados pelos seus sindicatos e movimentos sociais estarão reivindicando uma série de bandeiras para que o governo possa fazer mudanças. É hora dos petroleiros demonstrarem sua indignação. No Rio de Janeiro, haverá um ato com concentração na Candelária, a partir das 15h, e depois passeata pela Av. Rio Branco até a Cinelândia.

Bandeiras de Lutas:

- Contra o PL 4330, da "terceirização", que retira direitos dos trabalhadores e precariza ainda mais as relações de trabalho no Brasil
- Suspensão dos Leilões de Petróleo
- Reforma política com plebiscito popular
- Para que as reduções de tarifa do transporte não sejam acompanhadas de qualquer corte dos gastos sociais
- 10% do orçamento da União para a saúde pública
- 10% do PIB para a educação pública
- Fim do fator previdenciário
- Redução da Jornada de Trabalho para 40 horas sem redução de salários
- Reforma Agrária
- Democratização dos meios de comunicação



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, a comparecerem nas sessões de assembleias com o seguinte ponto de pauta.

1 – Paralisação no dia 11 de julho de 2013.

REDUC		
Dia	Grupo	Hora
10	D	23h
11	H.A / E	7H
11	A	15H

TERMORIO		
Dia	Grupo	Hora
10	D	23h
11	H.A / E	7H
11	A	15H

TECAM		
Dia	Grupo	Hora
10	E	23h
11	H.A / D	7H
11	C	15H

Duque de Caxias, 9 de julho de 2013
Simão Zanardi Filho
Presidente



Acordo de Parada de Manutenção na Reduc: Não conquistamos!

O Sindipetro Caxias vem tentando conquistar um acordo que criassem regras na hora da parada, manutenção e partida das unidades do refino, porém os gerentes da Petrobrás nunca apostaram neste acordo. Os trabalhadores por sua vez, acreditam que este momento serve para fazer hora-extra, porém, muitos sacrificam sua saúde e a vida pessoal para se dedicar a empresa.

Neste momento acontecem muitos acidentes, pois a carga de trabalho e a velocidade são uma exigência do capitalismo. Quanto mais rápida for a

manutenção, mais rápido se volta a produção. Durante as paradas, as empresas não respeitam o Regime de Trabalho, a Jornada, a Folga nem o Intervalo Mínimo de 11 horas. Estes problemas ocorrem em menor frequência com os trabalhadores próprios e com maior frequência com os contratados.

Nesta hora, vale tudo. O gerente de SMS/SI teve a audácia de querer cancelar a folga de todos os TSI durante as paradas de manutenção, porém o sindicato denunciou o caso e a DIP foi cancelada.

Na busca de conciliação o sindicato por diversas vezes demandou a intervenção do MPT para criar as regras do acordo, mas os gerentes não aceitam a intermediação negociada, mas fazem valer as regras quando impostas pela força da lei.

No dia 25 de junho, o sindicato participou de mais uma audiência com o MPT onde o tema foi a construção de um acordo para estabelecer as regras durante a parada, a manutenção e a partida das unidades da Reduc. O procurador deu prazo de 45 dias ao sindicato para apresentar uma proposta de acordo.

Acidentes na Parada de Manutenção

O primeiro acidente ocorreu no dia 28 de junho, durante a liberação da unidade U-1250 para manutenção. Um Técnico de Operação tomou um banho de DMDS, produto químico, atingindo o rosto. A equipe local prestou os primeiros socorros sendo a vítima encaminhada para o Setor de Saúde Ocupacional e depois para atendimento externo. O trabalhador foi afastado e passa bem. A refinaria instaurou um Grupo de Trabalho para analisar o acidente que terá a participação do sindicato.

O segundo acidente ocorreu, no dia 5 de julho. Houve um vazamento de H2S durante a parada de manutenção na U-1250. Um trabalhador passou mal e foi levado ao setor de saúde. Os trabalhadores foram retirados da área. O ponto de vazamento foi identificado, mas o fato causou um grande impacto para os trabalhadores contratados que tiveram que evacuar a área. O trabalhador passa bem e a refinaria instaurou um Grupo de Trabalho para analisar o acidente que terá a participação do sindicato.

A falta de comunicação da refinaria com a força de trabalho, levou os trabalhadores a pensarem que a ocorrência era muito mais grave do que realmente foi.

Devido a omissão da Comunicação da refinaria, ocorreu uma série de denúncias com informações desconhecidas na imprensa e órgãos fiscalizadores, o que levou o sindicato a solicitar a gerência da Reduc que divulgasse uma nota esclarecendo os fatos afim de tranquilizar os trabalhadores.

Petrobras continua omitindo Riscos Ambientais no ASO

Em 2011, o Sindipetro Caxias ingressou com uma denúncia no MPT relatando que não constava nenhum risco ambiental nos Atestados de Saúde Ocupacional dos trabalhadores da Petrobras, na Reduc, sendo aberto um Inquérito Civil,

No dia 4 de julho de 2013, o sindicato foi convocado pelo MPT para prestar esclarecimentos e novamente o presidente da entidade reafirmou “que a Petrobras continua sem discriminar os riscos ambientais nos ASOs dos trabalhadores, muito

embora tais riscos tenham sido detectados nas avaliações do PPRA e também constem nos mapas de riscos elaborados pela CIPA.”

O procurador requisitou o ASO de todos os trabalhadores da refinaria e constatou que no campo Risco vem uma resposta padrão: “Ausência de riscos ambientais específicos”. O presidente explicou ao procurador que a omissão dos riscos ambientais no ASO é uma orientação gerencial corporativa para toda a Petrobras.

Sendo assim, o procurador solicitou à refinaria que

apresentasse:

1. Os Mapas de Riscos elaborados pela CIPA;
2. A folha analítica de pagamento de todos os empregados lotados na refinaria;
3. A qualificação completa dos médicos responsáveis pela emissão dos ASOs

No dia 8 de agosto de 2013, às 9h00, haverá uma oitiva com os médicos da refinaria e caso não haja um acordo para ajustamento de conduta, deverá ser instaurado uma Ação Civil Pública.



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares

